

EDITORIAL

A Revista Ética na Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais (REP) é um periódico científico internacional com a missão de promover o debate, a construção do conhecimento e a veiculação de pesquisas científicas atinentes a questões éticas que perpassam as Ciências Humanas e Sociais.

A REP é uma revista vinculada ao Programa de Pós-Graduação em Direitos Humanos e Cidadania (PPGDH) e ao Comitê de Ética em Pesquisa em Ciências Humanas e Sociais (CEP/CHS) da Universidade de Brasília (UnB). Seu fluxo é contínuo. Todas as contribuições são revisadas por pares, na forma de revisão cega. A submissão deve ser feita pelo *site* da revista, hospedada no portal de periódicos da UnB, no endereço <https://periodicos.unb.br/index.php/EPCHS>.

A revista possui cinco seções: artigos originais, resumos de teses e dissertações, resenhas de livros, entrevistas e ensaios fotográficos. Em cada uma delas, aceitamos trabalhos originais em português, inglês e espanhol.

As/os editoras/es-chefes são Érica Quinaglia Silva, professora da UnB e ex-coordenadora do CEP/CHS (2015-2021); André Ribeiro da Silva, professor da UnB e atual vice-coordenador do CEP/CHS; Denise Bacellar Nunes, servidora da UnB e membro do CEP/CHS; José Marcelo Freitas de Luna, professor da UnB e membro do CEP/CHS; Márcio Camargo Cunha Filho, professor do Instituto Brasileiro de Desenvolvimento, Ensino e Pesquisa (IDP) e ex-coordenador do CEP/CHS (2021-2024); e Suely Sales Guimarães, pesquisadora da UnB e membro do CEP/CHS.

Do conselho editorial, fazem parte as/os seguintes professoras/es da UnB e membros do CEP/CHS: João Paulo Cunha de Menezes, Maria Ângela Guimarães Feitosa, Louise Brandes Moura Ferreira, Maria de Nazareth Rodrigues Malcher de Oliveira Silva e Raquel Lustosa da Costa Alves. Marília Calegari e Laura Sofia Fontal Gironza compõem a equipe editorial como editoras tradutoras.

Do conselho científico, fazem parte Antonio Flavio Testa, professor do Instituto Legislativo Brasileiro e da Escola Superior de Administração; César Abadía-Barrero, professor da University of Connecticut; Claudia Lee Williams Fonseca, professora da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS); Cristina Maria Pinto Albuquerque, professora da Universidade de Coimbra (UC); Edebrando Cavalieri, professor da Universidade Federal do Espírito Santo (UFES); Eduardo Luis Tinant, professor da Universidad Nacional de la Plata (UNLP); Eliene dos Santos Rodrigues Putira Sacuena, diretora do Departamento de Atenção Primária à Saúde Indígena (DAPSI); Esther Jean Langdon, professora da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC); Fabio Costa Moraes de Sá e Silva, professor da University of Oklahoma; Henrique Pereira Neiva, professor da Universidade da Beira Interior (UBI); Jaqueline Gomes de Jesus, professora do Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ); Jaqueline Teresinha Ferreira, professora da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ); Rosa Maria Sequeira Piedade, professora da Universidade Aberta (UAB); Rui Massato Harayama, professor da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA); Sônia Weidner Maluf, professora da UFSC; Soraya Resende Fleischer, professora da UnB; e Waleska de Araújo Aureliano, professora da Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ). As/Os editoras/es-chefes agradecem a disponibilidade e a dedicação de toda a equipe da revista.

Este é o segundo número da revista, para o qual contamos com contribuições de autoras/es convidadas/os. Este número conta com três artigos: o primeiro intitulado “A ética na pesquisa nas ciências humanas e sociais para além dos protocolos: o intangível incerto e as formas de controle do futuro”, de autoria de Maria Izabel Souza Ribeiro e Lygia de Sousa Viégas, ambas da Universidade Federal da Bahia (UFBA), e Rui Massato Harayama, da UFOPA; o segundo intitulado “A ética como exercício dialógico nas pesquisas qualitativas”, de autoria de Ana Paula Müller de Andrade, da Universidade Estadual do Centro-Oeste; e o terceiro intitulado “Da limonada azeda ao potencial analítico: a censura da burocracia e a virada metodológica na antropologia do fazer etnográfico”, de autoria de Beatriz Figueiredo Levy, da Universidade Federal do Pará. Ademais, há uma entrevista intitulada “‘Olhar para o passado espreitando o futuro’: uma conversa sobre relações de orientação acadêmica”, concedida por Érica Quinaglia Silva, da UnB, a Ivia Maksud, da Fundação Oswaldo Cruz.

Todos os textos – artigos e entrevista – convergem na crítica à concepção segundo a qual a ética em pesquisa se esgota no cumprimento dos protocolos e procedimentos exigidos pelo Sistema CEP/CONEP. Ao contrário, a ética é compreendida como processual, relacional e situada, construída no decorrer das pesquisas e também nas relações de orientação que sustentam a formação e a prática acadêmica. Nessa perspectiva, a ética é pensada a partir dos vínculos estabelecidos, dos afetos mobilizados, de eventuais assimetrias de poder que atravessam tanto os encontros de pesquisa quanto os processos formativos, e das responsabilidades que emergem dessas relações. Essas reflexões evidenciam que os métodos mobilizados não são neutros e que os contextos não são dados nem exteriores ao conhecimento produzido, mas tornam-se, eles próprios, objetos de análise. Ao problematizar as condições de produção do conhecimento – seja no trabalho de campo, seja nos espaços de orientação, marcados por hierarquias, mas igualmente abertos à interlocução –, o conjunto dos textos que compõe este número da REP reafirma o caráter localizado dos saberes, a responsabilidade das/dos pesquisadoras/es diante do outro e das implicações de suas pesquisas, bem como a indissociabilidade entre ética e reflexividade.

Finalmente, contamos neste número com 13 resumos de dissertações e teses. Trata-se de trabalhos selecionados por uma comissão interna do PPGDH como os melhores desenvolvidos no âmbito do programa no quadriênio 2022–2025 para concorrer à Premiação da Melhor Dissertação e Tese em Direitos Humanos no III Congresso Internacional de Direitos Humanos, Cidadania e Democracia, realizado entre 26 e 28 de novembro de 2025 na UnB.

É com prazer que compartilhamos com leitoras/es brasileiras/os e internacionais este segundo número da REP. Desejamos a todas/os ótimas leituras e reflexões!

Érica Quinaglia Silva, André Ribeiro da Silva, Denise Bacellar Nunes,
José Marcelo Freitas de Luna, Márcio Camargo Cunha Filho e Suely Sales Guimarães

| Editoras/es-chefe da REP |